

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco



REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 2 | Abril 2021

Foto: Kerly Oliveira.



UFV

Campus Rio Paranaíba



REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 2 | Abril 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

Publicação mensal da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br/>

Corpo Editorial

Diretora Geral: Virgínia Souza Santos

Editora e Revisora Geral: Meire Gisele Rocha

Conselho Editorial: Lidiane Alves de Deus e Karine de Oliveira Gomes

Editoração Eletrônica: Lidiane Alves de Deus

Editorial

A segunda edição da **Revista Extensão e Cultura em Foco** está recheada de informações. A Revista apresenta as principais atividades realizadas pela UFV Campus Rio Paranaíba para o enfrentamento da Covid-19, traz uma entrevista imperdível com o Coordenador do Laboratório de Diagnósticos Moleculares, Rubens Pasa, destaca o 1º Workshop Mulheres Agro UFV-CRP e exibe uma matéria exclusiva sobre a Associação dos Ex-Alunos da UFV-CRP, com o depoimento de uma das primeiras formandas da Instituição. Além disso, as seções Agenda e Fica a Dica trazem muito conteúdo interativo para você!

Desejamos uma boa leitura e lembramos que, para a próxima edição da Revista, receberemos matérias pelo e-mail revistaextensaoeculturaemfoco@ufv.br até 20 de abril de 2021. Participe divulgando atividades e eventos dedicados à extensão e à cultura!

Equipe de Editorial



O Campus UFV - Rio Paranaíba e as Ações de Enfrentamento à COVID-19 - **04**



1º Workshop Mulheres AGRO UFV-CRP
“Pela Valorização das Mulheres no AGRO” - **10**



Associação dos Ex-Alunos da UFV Campus Rio Paranaíba:
AEA UFV-CRP - **12**



Depoimento de Ex-aluna da UFV-CRP
Administradora Daniela Abadia Carneiro - **15**



Entrevista com o Coordenador do Laboratório de
Diagnósticos Moleculares da UFV-CRP, Rubens Pasa - **19**



Agenda de Abril - **25**

CRIAR O HÁBITO
DE LAVAR SEMPRE
AS MÃOS!



Fica a Dica - **27**



Campus da UFV em Rio Paranaíba - Minas Gerais.
Fonte: Alexandre Henrique.

Há um ano, o Campus da UFV em Rio Paranaíba começou a viver um período muito marcante na sua história. Primeiramente, pelo fato da suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, respeitando as medidas de biossegurança impostas pelo estado de pandemia instaurado em função da COVID-19. A partir de então, houve intensa

necessidade de readequação de todos os setores da Universidade, para que os servidores pudessem desenvolver suas atividades de acordo com o que era possível para o momento.

Com relação aos discentes, inicialmente, a maior preocupação foi quanto aos estudantes em maior vulnerabilidade socioeconômica, para que pudessem retornar para suas casas com segurança. Para isso, a Divisão de Assuntos Comunitários elaborou uma logística de transporte para atendê-los no deslocamento para suas cidades.

Também houve intensa movimentação e readequação de diversas normativas vindas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para que os servidores pudessem realizar suas atividades no formato *home office* ou promover as adaptações possíveis. Além disso, a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância da UFV - CEAD - juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino e a Diretoria de Ensino, promoveram vários treinamentos para que os docentes pudessem ministrar suas aulas utilizando ferramentas de ensino a distância.

Passada a agitação inicial, referente a todas as movimentações necessárias para que a comunidade acadêmica pudesse se adequar ao cenário de atividades remotas, o nosso Campus voltou sua estrutura física e de mão-de-obra, em solidariedade, à sociedade da nossa região, naquele momento de enorme angústia que todos viviam. Inicialmente, com recursos próprios, foram comprados cerca de 300 frascos borrifadores para envasar e distribuir álcool líquido 70% para as cidades de Rio Paranaíba e São Gotardo. Em seguida, empregando-se uma pequena impressora 3D, começou-se a produção de protetores faciais, os famosos *face shields*, muito utilizados pelos profissionais da saúde, que atuam diretamente no tratamento dos doentes. Paralelo a isso, já se iniciava também, de forma voluntária, a confecção de máscaras de tecido. E em meados de abril de 2020, surgiu a

grande oportunidade para o Campus realizar os testes RT-PCR. Até aquele momento, o teste era realizado em poucos lugares do País e havia uma enorme procura.

Em cada uma dessas ações, havia diversas dificuldades e limitações para serem executadas, principalmente, porque tudo se esbarrava na falta de recursos financeiros. No caso da realização dos testes, o primeiro desafio era conseguir autorização da Fundação Ezequiel Dias (FUNED), depois equipar adequadamente um laboratório para atender às exigências de biossegurança e processamento das amostras.

Entretanto, como algo digno de uma bela história, a qual deve ser contada e recontada em livros para as gerações futuras da UFV Campus Rio Paranaíba, as dificuldades e os desafios começaram a ser superados e as ações rapidamente se deslancharam. A motivação e o envolvimento de vários servidores dedicando-se diretamente às ações de enfrentamento à doença, colocando todo seu conhecimento técnico e esforço físico à disposição, foi extremamente contagiante e trouxe repercussões muito positivas e duradouras para o Campus e toda a sociedade regional.

Os apoios, às ações de enfrentamento, foram surgindo de várias partes, vieram da Reitoria da UFV em Viçosa, de cooperativas, empresários, entidades diversas, pessoas físicas e de muitas outras partes. Todas elas foram muito importantes e, certamente, sem elas, a UFV-CRP não teria conseguido ajudar tantas pessoas. Destaca-se que as contribuições financeiras fornecidas pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público do Trabalho proporcionaram dimensões mais amplas nas ações realizadas pelo Campus. Com os acordos firmados, passamos a atender 47 cidades localizadas no Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e Noroeste de Minas. Para isso, foram desenvolvidos vários projetos.



Álcool produzido na UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Renato Ruas.

Na produção do álcool, criou-se o **Projeto ÁlcoolVid-A**, coordenado pelo Professor Márcio Santos Soares do Curso de Química, contando com a colaboração de vários técnicos, estudantes e outros professores. Ao todo foram envasados, etiquetados e distribuídos mais de 15 mil litros de álcool, superando em muito a expectativa dos acordos firmados. A equipe envolvida na produção do álcool também se dedicou na entrega dos produtos em diversas cidades.

Na produção dos protetores faciais, criou-se o **Projeto Produção de Proteção à Vida**, coordenado pela Professora Raiane Ribeiro Machado Gomes e demais professoras do Curso de Engenharia de Produção. Nesse caso, foi necessário montar um laboratório para atender a demanda, adequando-se um espaço no Pavilhão de Aulas (PVA) e adquirir diversos equipamentos. Dentre eles, uma impressora de corte a laser, visando a substituição das pequenas impressoras 3D. Isso permitiu aumentar substancialmente a produção dos *face shields*. Vale destacar que, nessa ação, houve grande participação de muitos outros voluntários, que se dispuseram a montar e embalar os protetores em suas casas. Esse foi mais um belo exemplo de solidariedade e espírito participativo da comunidade em geral. Ao todo foram produzidos 18.500 *face shields*.

No que concerne às **máscaras de tecido**, as professoras Fernanda Santiago Chaves Soares, Maria Elisa de Sena Fernandes, Luciane Cristiana de Oliveira Lisboa e Simone Rodrigues Campos Ruas, que naturalmente são apaixonadas pela arte da costura, impulsionaram de forma voluntária a produção em suas próprias casas. Elas contaram com o apoio de várias outras costureiras contratadas, da Equipe Enactus e das Mulheres de Chaves. Com isso, elas costuraram e embalaram para distribuição mais de 10 mil unidades de máscaras.

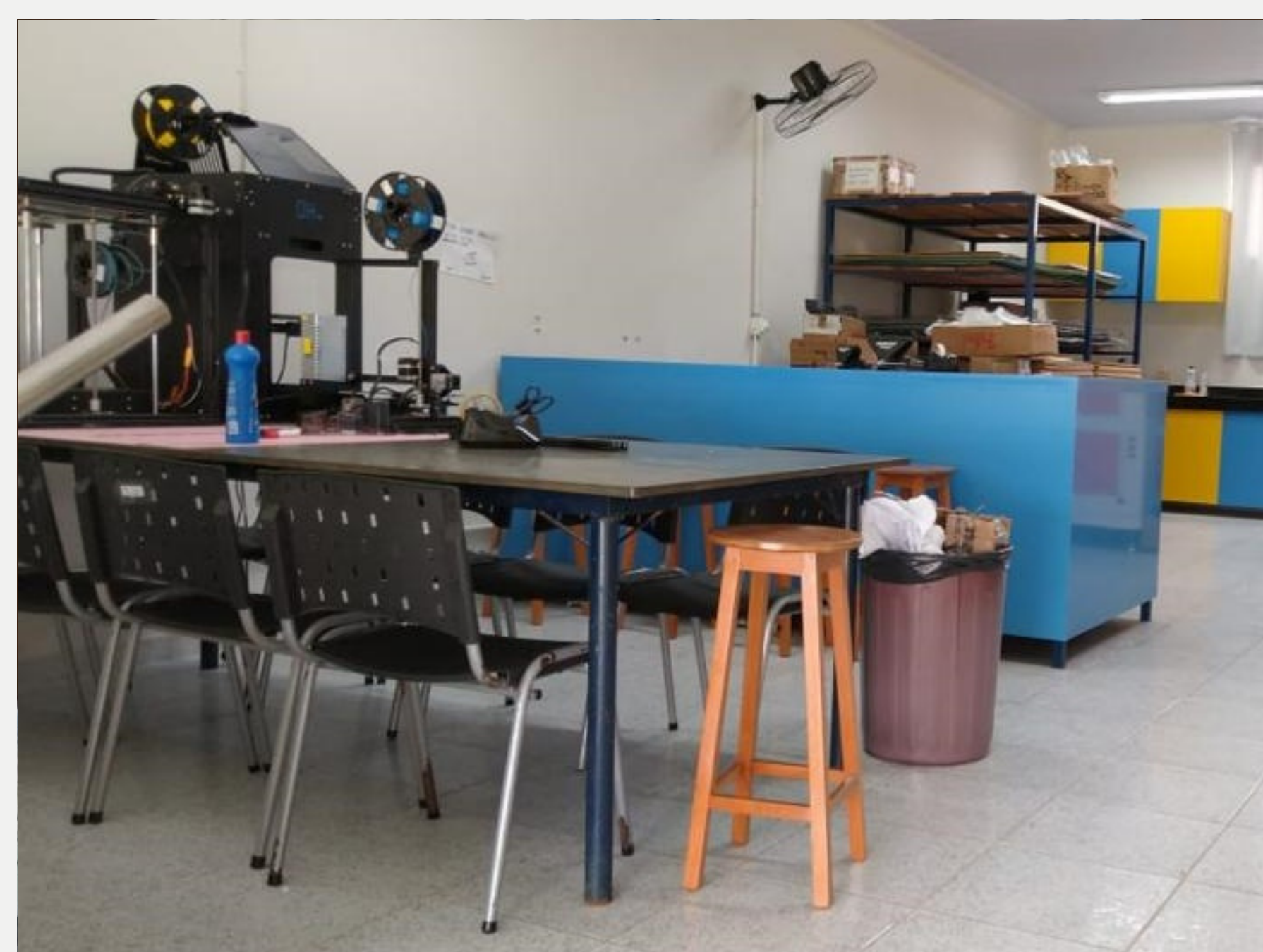
Com relação a realização dos **testes RT-PCR**,



Álcool produzido na UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Renato Ruas.



Caminhão com álcool para ser distribuído.
Fonte: Arquivo Renato Ruas.



Laboratório do Curso de Engenharia de Produção.
Fonte: Arquivo Renato Ruas.

as ações foram coordenadas pelo Professor Rubens Pasa, contando com o apoio de uma ampla equipe de professores, técnicos e estudantes. A autorização da FUNED para o funcionamento do Laboratório de Diagnósticos Moleculares foi concedida no dia 02 de abril de 2020, o que representou uma grande conquista para toda nossa região, no enfrentamento à COVID-19. Para equipar o novo laboratório e dar início às testagens, foi realizado importante investimento por parte da UFV, além de diversos outros segmentos que, de forma espontânea, se propuseram a ajudar. A autorização e o início dos trabalhos, ocorridos em maio, repercutiram em toda imprensa mineira, colocando a UFV-CRP em evidência e de forma muito positiva no cenário estadual.

A realização dos testes tem sido executada de forma ininterrupta desde o seu início e, até o momento, já foram realizados quase 15 mil testes gratuitamente, com os resultados, geralmente, sendo disponibilizados em até 24 horas. O trabalho é feito em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, que realizam o monitoramento dos casos suspeitos, a coleta e o envio das amostras. Os acordos firmados ultimamente com a Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Paranaíba - CISALP, e a transformação do laboratório em uma Unidade de Ensino, Pesquisa



Face shields produzidos na UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Renato Ruas.



Máscaras produzidas por professoras da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Renato Ruas.



Laboratório de Diagnósticos Moleculares.
Fonte: Arquivo Renato Ruas.

e Extensão - UEPE, tem viabilizado, até o momento, as atividades do laboratório. Importante frisar que, com o aumento da disseminação do vírus, as atividades do laboratório se intensificaram e, por diversas vezes, toda equipe tem trabalhado em vários turnos para conseguir atender a grande demanda.

Além das ações de enfrentamento já mencionadas, diversas outras foram realizadas pela Instituição, visando minimizar a angústia e ansiedade no período de isolamento social. A Diretoria de Extensão e Cultura, por exemplo, em sua rede social no *Instagram* (*dxc_ufv_crp*) manteve as atividades do **Projeto Arte e Cultura no CRP**, desse modo, disponibilizou apresentações culturais, exposições e minicursos, fez a publicação de um vídeo institucional com servidores de todos os setores da UFV-CRP transmitindo uma mensagem positiva e conscientizando toda a comunidade da importância de se cuidarem e, em parceria com a Associação dos Ex-Alunos da UFV-CRP, realizou *lives* com egressos de todos os cursos de graduação do Campus para falarem sobre as suas experiências no mercado de trabalho e manterem os estudantes motivados.

Merece destaque também a iniciativa da Empresa Júnior do Curso de Nutrição (MeNutri) que, sob a orientação de várias professoras do Curso de Nutrição, preparou três **e-books** para auxiliar os empresários do ramo alimentício da região.

A Professora Débora Silva Melo, por meio da parceria entre a UFV-CRP e a Rádio Paranaíba FM, criou um **programa de esclarecimento de dúvidas da sociedade sobre o auxílio emergencial**, concedido pelo governo federal à população, durante o período de distanciamento e isolamento social.

Não menos importante foram as iniciativas implementadas por diversos servidores para promover o acolhimento e incentivar o bem-estar da população. Nesse sentido, merecem ênfase dois projetos: "(A)colher: Terapia Comunitária Integrativa como recurso de cuidado e promoção da saúde" e "Café com Bordado: Tecendo a arte do bem comum", ambos desenvolvidos de forma coletiva e colaborativa, com o apoio de outras instituições.

Sob a coordenação da Professora Monise Abranches, as rodas de conversa do **Projeto (A)colher** acontecem de forma virtual, em parceria com a psicóloga Maria Cristina Vasconcelos Teixeira, do Centro de Estudos e Vivências Interpessoais (CEVI). Até o momento foram realizadas cerca de 25 rodas, que promoveram o acolhimento de 434 pessoas. Vale destacar que a participação não se restringe à comunidade acadêmica, uma

vez que os convites também são divulgados pelas Secretarias Municipais de Saúde atendidas pelo Laboratório de Diagnósticos Moleculares.

O **Projeto Café com Bordado** foi implantado em Rio Paranaíba pela Professora Karine Gomes, com a expectativa de proporcionar aos participantes uma oportunidade para distrair o pensamento das preocupações provocadas pela pandemia. O projeto é financiado com recursos do Fundo Nacional de Solidariedade e desenvolvido em parceria com a Diocese de Patos de Minas, a COPASA e a Prefeitura de Patos de Minas. Até o momento foram distribuídos cerca de 120 kits de bordados, promovidos 2 encontros virtuais e os participantes têm demonstrado muita satisfação em participar do projeto.

Todas as ações de enfrentamento ao estado de pandemia e todos os resultados entregues até o momento pelo CRP, só se efetivaram na prática, devido ao engajamento de uma grande equipe. As ações demandaram, e ainda demandam, intenso envolvimento de todos os setores, deixando claro a importância de cada pessoa para o adequado funcionamento da nossa estrutura. Cada um de nós simboliza uma pequena e valiosa engrenagem para o funcionamento de toda a máquina que representamos, a UFV Campus Rio Paranaíba. Exemplos assim realçam a importância da universidade federal e do servidor público.

Fonte: Renato Ruas, Diretor Geral da UFV-CRP.



Kit de bordado do Projeto Café com Bordado.
Fonte: Arquivo Karine de Oliveira Gomes.

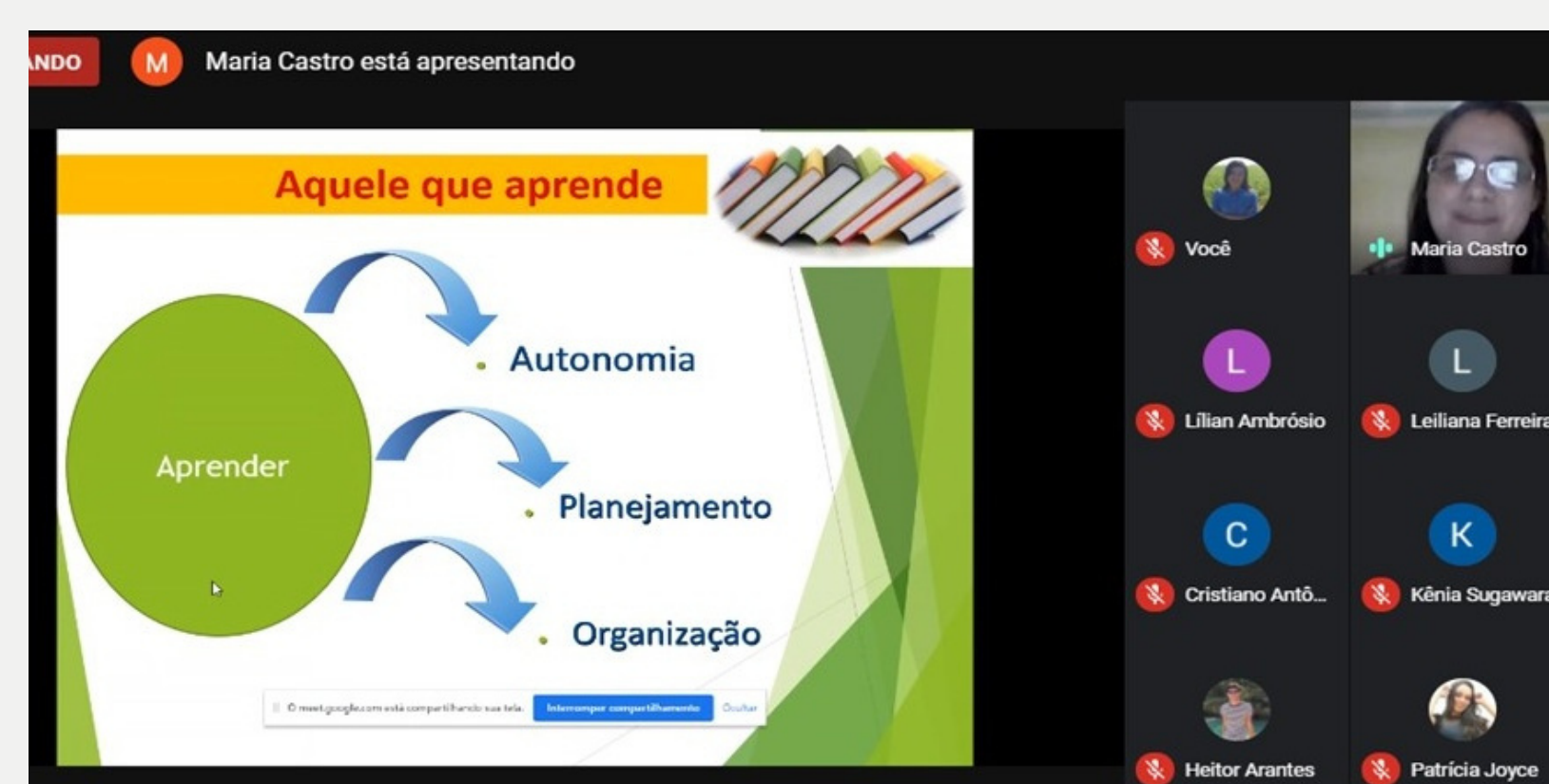
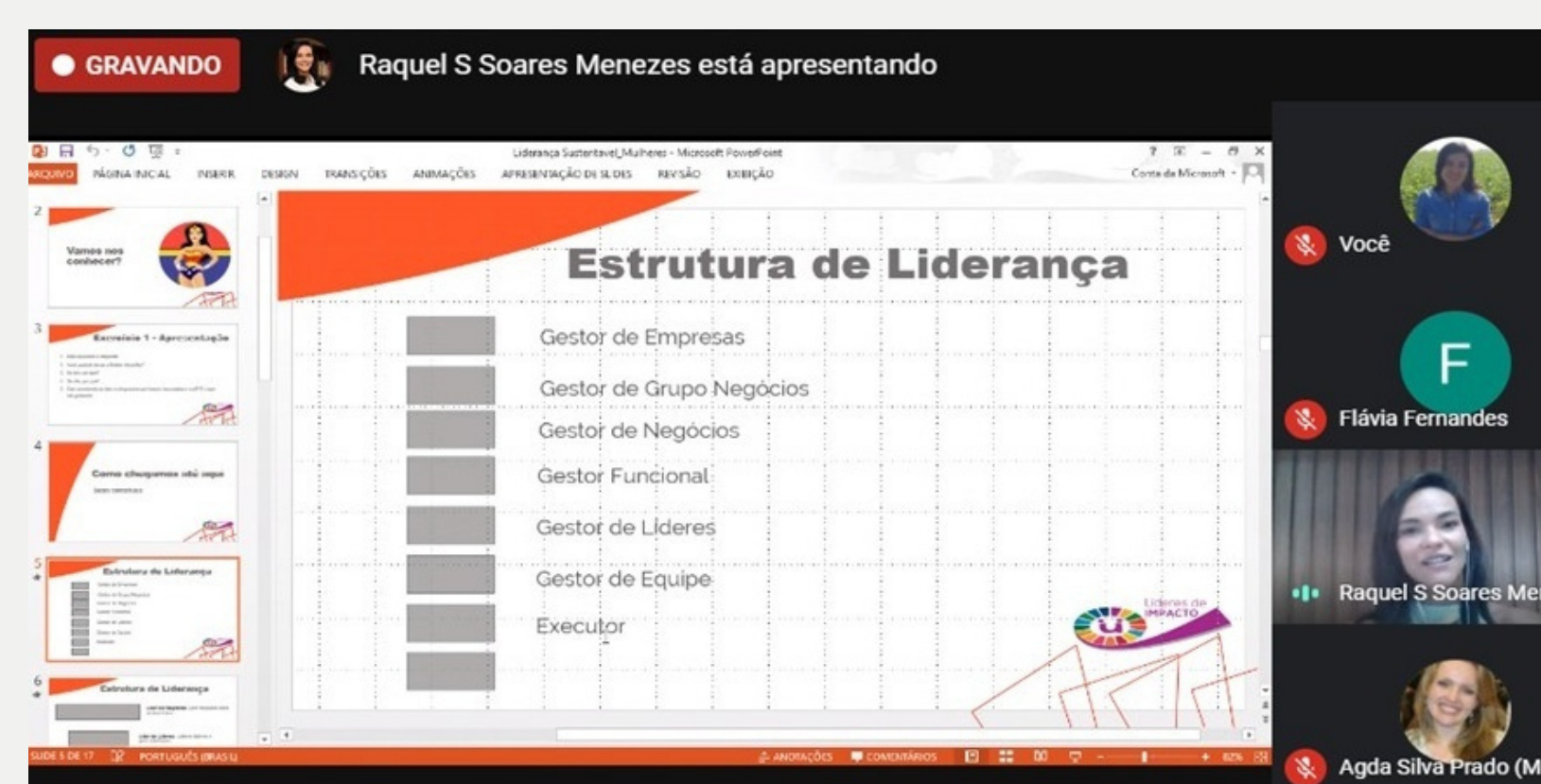
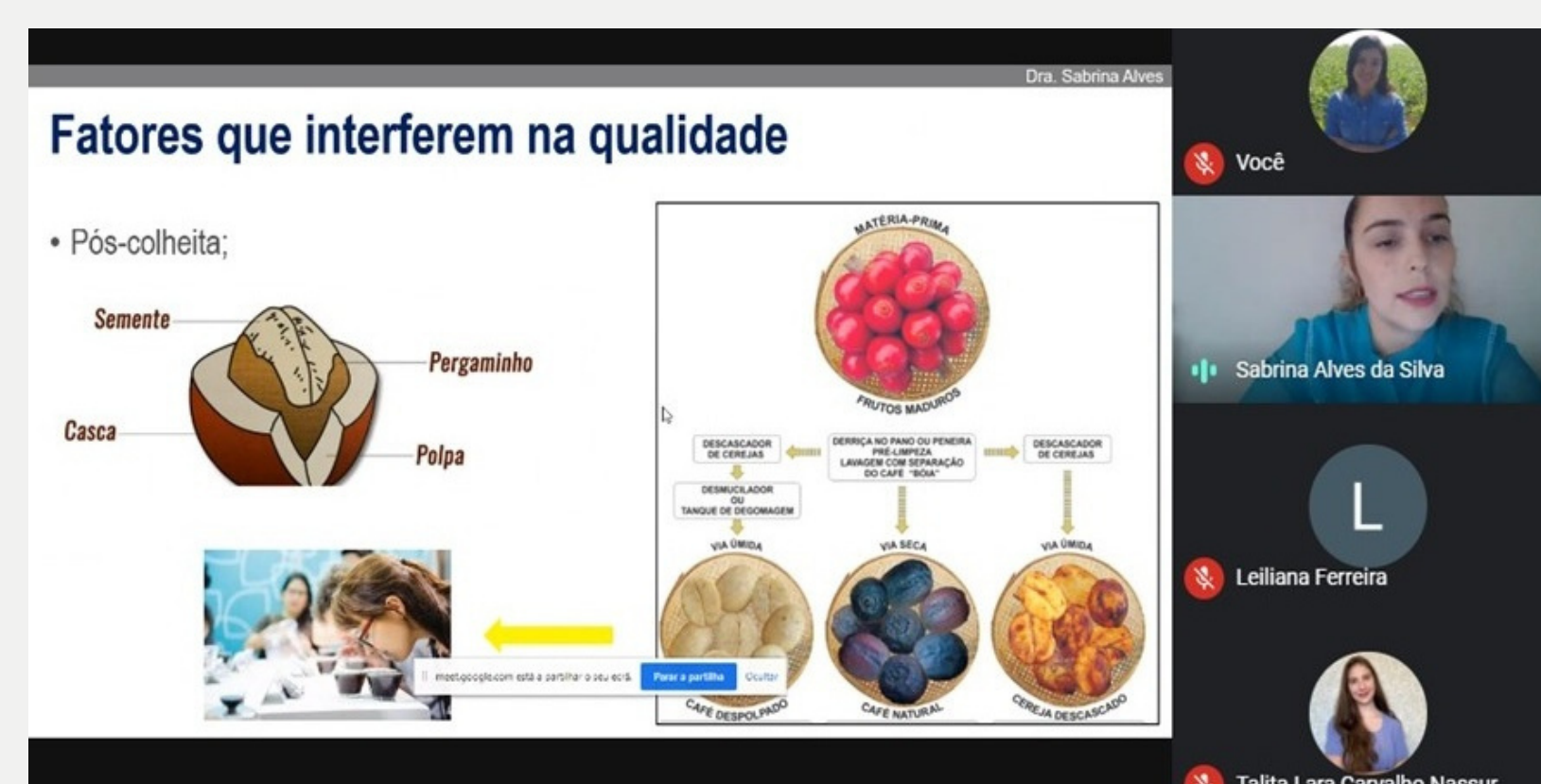


Bordados realizados pelos participantes do Projeto.
Fonte: Arquivo Karine de Oliveira Gomes.

O mês de março possui datas muito especiais, uma delas é o dia 08, Dia Internacional da Mulher, e a outra é o dia 09 de março de 2021, momento em que o grupo Mulheres AGRO UFV-CRP comemorou um ano de existência. Há um ano, um grupo de estudantes do Curso de Agronomia reuniu-se no PVA do Campus em uma roda de conversa organizada pela Professora e Coordenadora do Curso de Agronomia na UFV-CRP, Maria Elisa, onde comemorou-se o Dia Internacional da Mulher e a criação do grupo Mulheres AGRO-UFV CRP.

Após a primeira roda de conversa, iniciou-se o isolamento devido a Pandemia da COVID-19, mas o projeto Mulheres AGRO UFV-CRP não deixou de ocorrer, passou a realizar eventos virtuais como ciclo de palestras, rodas de conversa, homenagens ao meio AGRO, notícias do AGRO e assim manteve ativa a proposta do projeto.

Após um ano de muito trabalho em equipe, o grupo conseguiu superar desafios e, para comemorar o primeiro ano do projeto, realizou o 1º Workshop Mulheres AGRO UFV-CRP com o tema “Pela valorização das mulheres no AGRO”. O evento ocorreu nos dias 09, 10 e 11 de março de 2021 e a programação, composta por palestras e minicursos, foi transmitida pelo canal do *YouTube* Mulheres AGRO UFV-CRP e via *Google Meet*. A abertura do evento ocorreu no dia 09 de março às 18h30, com a presença do Diretor Geral da UFV-CRP, Professor Renato Adriane Alves Ruas; da Diretora de Extensão e Cultura, Professora Virgínia Souza Santos; da Chefe



Palestras e Minicursos do Workshop.
Fonte: Arquivo Maria Elisa de Sena Fernandes.

do Instituto de Ciências Agrárias, Professora Camila Rocha Silva e da Coordenadora do Grupo Mulheres AGRO UFV-CRP, Professora Maria Elisa de Sena Fernandes. O Hino Nacional foi interpretado pelo estudante de Agronomia, Eli Matheus de Souza Lopes. A primeira palestra intitulada “Sucessão familiar x carreira comercial e o mercado de biológicos na cafeicultura”, foi proferida pela Engenheira Agrônoma e Assistente Técnica em Vendas na empresa Agrivale, Danyanne Mariano Dias.

No dia 10 de março foram ministradas duas palestras, a primeira com o tema “Atuação das mulheres na cafeicultura brasileira”, proferida pela Engenheira Agrônoma Danielle Baliza; e a segunda, intitulada “O poder de transformação e multiplicação da mulher no agronegócio” foi conduzida pela empresária do Agronegócio Cafeeiro, Marisa Helena Contreras.

Para encerrar o evento, no dia 11 de março foram oferecidos seis minicursos, com temáticas variadas. O primeiro Workshop Mulheres AGRO UFV-CRP mostrou que as mulheres adquiriram, historicamente, um vasto saber sobre tudo e foram, a cada dia, tornando-se mais aptas para realizar qualquer tipo de atividade no mercado de trabalho. O 1º ano do projeto Mulheres AGRO-UFV, foi organizado com muito carinho pela comissão coordenadora composta pela Professora Maria Elisa e as estudantes Amanda de Oliveira, Beatriz Souza, Brenda Oliveira, Cinara Silva, Daphne Moreira, Inêz Oliveira, Izadora da Silva, Jaiane dos Santos, Leiliana Araújo, Lílian Ambrósio, Raquel Ribeiro e Yara Silva.

Agradecemos à Diretoria Geral, à Diretoria de Extensão e Cultura, ao Instituto de Ciências Agrárias e aos seguidores e apoiadores do projeto. Finalizamos com o convite a todos os estudantes e profissionais do AGRO para que participem do Projeto Mulheres AGRO, cujo objetivo é aumentar a presença feminina na área da agronomia e incentivar a edificação de uma carreira de sucesso.

Acesse as nossas redes sociais: *Facebook* (@mulheresagroufvcrp) e *Instagram* (@mulheresagroufv_crp).

Fonte: Maria Elisa de S. Fernandes, Coordenadora do Projeto Mulheres Agro UFV-CRP.

Conheça a AEA UFV-CRP

No dia 23 de abril de 2020 ocorreu a primeira reunião (on-line) para dar os direcionamentos de criação da Associação dos Ex-alunos da UFV Campus Rio Paranaíba (AEA UFV-CRP). Alguns egressos manifestaram interesse em participar da diretoria e iniciou-se a votação para a eleição, que foi realizada por meio de formulário do *Google Docs*. Em 04 de maio

de 2020 foi divulgado o resultado que elegeu a primeira Diretoria Ad hoc da AEA UFV-CRP.

O desenvolvimento do estatuto teve início em 07 de maio de 2020 com término em 23 de maio de 2020. A logo da AEA UFV-CRP foi criada em 23 de maio de 2020, juntamente com as redes sociais *Instagram* e *Facebook* (aea.ufvcrp).

O primeiro evento da Associação foi o Bate-Papo com Egressos da UFV-CRP, realizado em parceria com a Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP, via plataforma *Google Meet* com transmissão pelo *Youtube*, e com duração de 10 dias (de 27 de julho a 07 de agosto de 2020), sendo cada dia dedicado a um curso do Campus.

Finalmente, em 17 de outubro de 2020 ocorreu a primeira Assembleia Geral, realizada no Plenário da Câmara Municipal de Rio Paranaíba, seguindo todas as orientações dos Órgãos de Saúde, assim como das Leis vigentes no município quanto à COVID-19, com a finalidade de apresentar o estatuto e a primeira Diretoria Ad hoc.



Assembleia Geral realizada em 17 de outubro de 2020.
Fonte: AEA UFV-CRP.

O OBJETIVO DA AEA UFV-CRP É CONGREGAR OS EX-ALUNOS DA UFV-CRP, PROCURANDO MANTER SEU ESPÍRITO E SUAS TRADIÇÕES, ROBUSTECENDO OS VÍNCULOS ENTRE SEUS EX-ALUNOS E A UNIVERSIDADE.



Diretoria da AEA UFV-CRP

A atual Diretoria da AEA UFV-CRP possui nove membros, sendo presidida por José Antônio de Paula Borba Júnior, egresso do curso de Agronomia.



Diretoria da AEA UFV-CRP.
Fonte: AEA UFV-CRP.

A AEA UFV-CRP na Internet

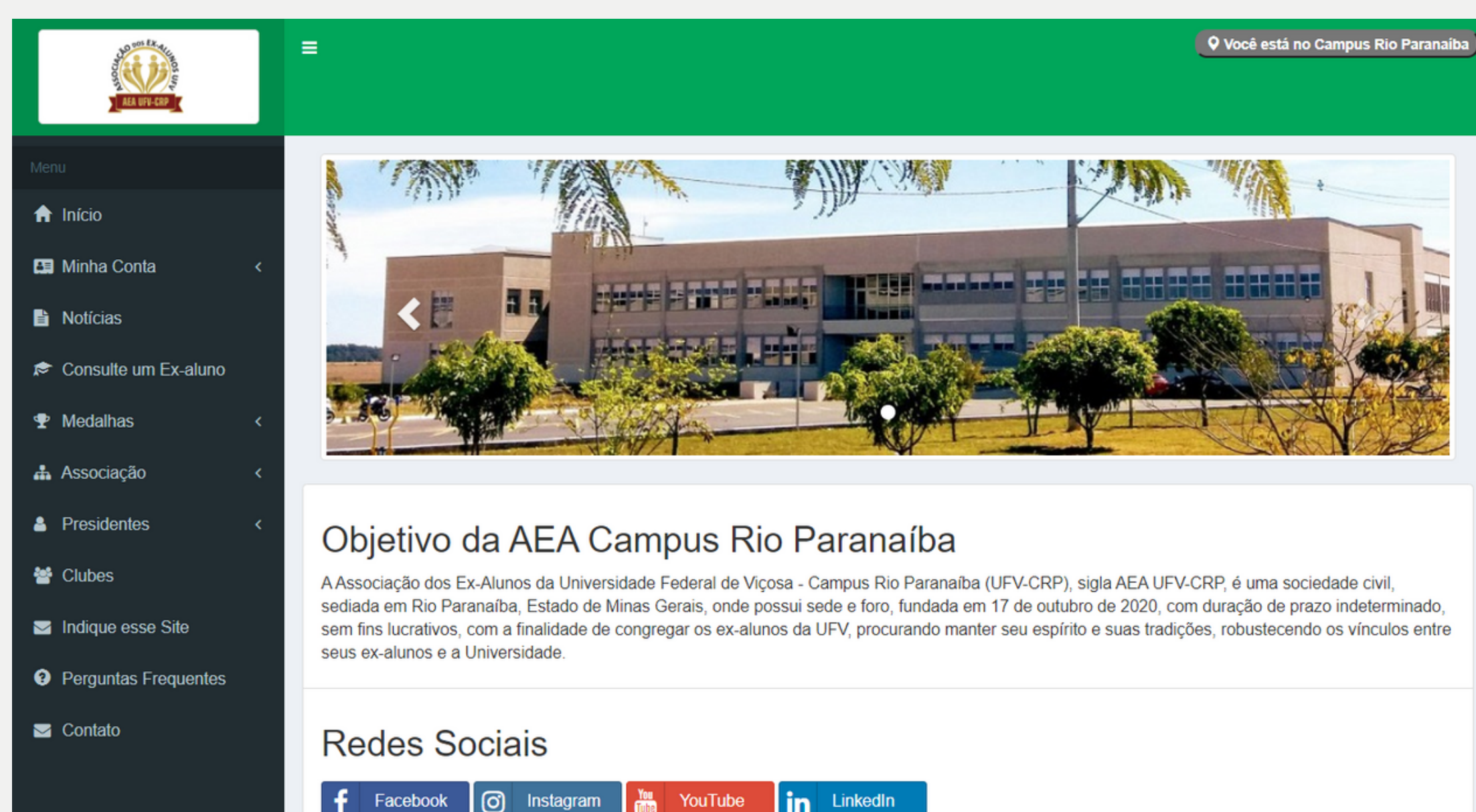
O site da Associação (<https://www2.dti.ufv.br/exaluno/scripts/inicio.php>) está em processo de construção, mas já disponibiliza muitas informações. A página apresenta a AEA UFV-CRP, e permite: consultar um ex-aluno, ver fotos de turmas que já passaram

pelo Campus, recordar as árvores plantadas nas formaturas e muito mais.

Se você é egresso da UFV-CRP, entre e faça o seu cadastro, com seus dados atualizados, ficará ainda mais fácil o contato entre os ex-alunos.

E-mail da AEA UFV-CRP:

aea.ufvcrp+faleconosco@gmail.com.



Site da AEA UFV-CRP.
Fonte: AEA UFV-CRP.

Mensagem do Presidente

Queremos resgatar os momentos de confraternização com os colegas que tanto nos alegraram durante a graduação. Incentivar a troca de experiências entre os atuais alunos e os egressos da UFV-CRP. Possibilitar maior integração dos alunos com o mercado de trabalho e fortalecer parcerias público-privadas, pois ações nesse sentido são de suma importância para a manutenção e a execução de pesquisas e fomento ao desenvolvimento do meio técnico-científico.

Nesse sentido, a AEA UFV-CRP começa a dar seus primeiros passos em prol da construção de sua jornada junto aos queridos Ex-alunos do Campus de Rio Paranaíba, podendo assim ser útil à Universidade, à comunidade estudantil e ao município. Esperamos que cada Ex-aluno desfrute da Associação com muita dedicação e carinho, e a veja como forma de confraternização e união.

Por fim, agradecemos a todos que fizeram suas doações na vaquinha solidária, realizada de forma on-line, com a finalidade de arrecadar fundos para registro do estatuto, o qual já está sendo encaminhado ao cartório para as devidas providências.

Fonte: José Antônio de Paula Borba Júnior, Presidente da AEA UFV-CRP.

Administradora Daniela Abadia Carneiro

Meu nome é Daniela Carneiro, ex-aluna da primeira turma de Administração da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP), matrícula 59. Primeiramente quero agradecer pelo convite para partilhar com vocês um pouquinho da minha trajetória profissional dentro e fora da UFV, Instituição pela qual eu serei eternamente grata, pelo aprendizado e pelas amizades que fiz e que levarei comigo por toda vida.



Ex-aluna da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Daniela Abadia Carneiro.

Escolhi Administração por ser um curso que me oferecia grandes oportunidades em relação a concursos públicos, meu objetivo era ser funcionária pública.

Como todos os alunos de primeira turma, tivemos grandes desafios, sobretudo com relação à estrutura física do Campus: transporte, falta de energia elétrica, água potável, biblioteca, cantina, infestação de insetos, falta e rotatividade de professores, que eram nomeados para a UFV-CRP e posteriormente pediam remoção para Viçosa ou redistribuição para outras instituições, dentre outros. Havia também uma diferença de nivelamento expressiva entre os alunos, alguns sem estudar por algum tempo, outros mais velhos, a maioria, assim como eu, vinha de escolas públicas. Tivemos aula de reforço de matemática do ensino médio para conseguirmos lidar com a disciplina de Cálculo, oferecida pela própria professora da UFV. Lembro-me que dos 150 alunos das primeiras turmas (duas de Administração e uma de Agronomia), só 18 foram aprovados sem necessidade de realizar Exame Especial para a disciplina de Cálculo no primeiro período. Foram muitos que desistiram durante a jornada, mas para aqueles que chegaram até o final, tenho certeza de que valeu a pena.

No município de Rio Paranaíba, inicialmente, grande parte da população não acreditava que a UFV teria vindo para ficar e via os estudantes com desconfiança, focados nos “contras” de uma cidade universitária. E essa percepção da população local mudou totalmente de um semestre letivo para outro, quando passaram a tratar os universitários como fonte efetiva de renda para a cidade e praticamente tudo era voltado para a UFV, seus servidores e alunos.

Fui uma aluna ativa, quanto às atividades oferecidas pela Universidade e fora dela, participei de projetos de pesquisa, monitoria, congressos, seminários, cursos de verão, visitas técnicas e muitas festas de república.

Desde o quarto período da graduação, comecei a fazer concursos públicos. Totalmente inexperiente e sem definição de métodos de estudo ou área de atuação. O objetivo era ganhar experiência, uma preparação para o futuro.

No início do curso muita teoria, mas a partir do quarto período as disciplinas já começam a focar nas áreas de atuação da Administração. Eu e três colegas terminamos a graduação em quatro anos, antes do prazo normal, que era de quatro anos e meio, e acabamos criando um problema para a UFV-CRP quanto a nossa formatura.

Na época decidiram que iríamos a Viçosa para cerimônia de Colação de Grau e eu fui totalmente contra, pois seria inviável em relação à distância, ao número de convidados e sinceramente para mim não fazia sentido, todas as dificuldades vividas e superadas em Rio Paranaíba, esse momento mais que especial teria que ser vivido lá, e foi. Procuramos o Diretor Geral, expomos nossa opinião, que foi acatada. Veio uma comitiva de Viçosa para realizar nossa colação de grau e foi um momento histórico, não só para nós formandos, como também para nossas famílias, para os servidores da UFV e para a cidade de Rio Paranaíba: a UFV-CRP formava sua primeira turma, intitulada: “Os Pioneiros”.

Tive a oportunidade de estagiar em uma empresa de informática de Rio Paranaíba e a felicidade de ser contratada pelos proprietários da mesma (no dia do meu baile de formatura), para administrar uma loja de acessórios femininos, que eles haviam adquirido na minha cidade (Patos de Minas). O baile aconteceu no sábado, eu me mudei de volta para Patos no domingo e na segunda-feira eu comecei a trabalhar.

Trabalhei lá por oito meses. Nesse período, acabei cativando de forma especial uma das minhas clientes, ela sempre sugeria que eu enviasse um currículo para o escritório de contabilidade do seu marido.



Primeira turma de formandos da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Daniela Abadia Carneiro.

Resisti por um tempo, pois das cinco grandes áreas de trabalho que a Administração me oferecia (finanças, marketing, logística, produção e recursos humanos), finanças/contabilidade era a que eu considerava menos atrativa.

A loja foi vendida e fiquei um mês desempregada. Durante esse período eu enviei o currículo para o escritório de contabilidade do marido da minha cliente e me dediquei ao máximo aos estudos para concursos. Fui contratada, foi um período de muito aprendizado. Saí de lá cinco meses depois, pois finalmente tinha recebido o tão esperado e-mail: havia sido nomeada.

Inicialmente, tinha um concurso aberto, eu fazia. Depois foquei na área da Administração e descartei algumas regiões, nas quais eu não gostaria de morar. Fiz ao todo 13 concursos públicos, fui classificada em quatro e nomeada em dois, entre os quais eu escolhi ser Administradora na Reitoria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), em Uberaba. Trabalhei na Reitoria por um ano, período no qual eu fiz uma especialização em Gestão Empresarial, posteriormente consegui ser removida para Patos de Minas, pois o IFTM havia inaugurado um Campus na cidade. Novamente eu voltava para casa, dessa vez com o objetivo alcançado.

Trabalho no IFTM há oito anos, em, sete deles estive lotada na Coordenação de Licitações, Contratos e Compras e, há um ano, estou como Coordenadora de Gestão de Pessoas.

Em 2015 o IFTM fez uma parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – ISCAP. Houve um processo seletivo para um programa de pós-graduação e eu fui aprovada. Comecei então o Mestrado em Empreendedorismo e Internacionalização na cidade do Porto, em Portugal. Foi uma das melhores experiências que tive, pessoalmente, culturalmente e profissionalmente, tudo foi enriquecedor, desde a metodologia de ensino europeia, a convivência com pessoas de outras nacionalidades, aos lugares que visitei. Em 2017 fiz vestibular para uma nova graduação em Gestão Pública na UFU, fui aprovada, no entanto as aulas coincidiram com a finalização do mestrado e não foi possível conciliar. Iniciei os procedimentos de reconhecimento do diploma no Brasil, um processo lento e burocrático. Recomendo a quem tiver interesse em estudar no exterior, se informar inicialmente sobre a legislação e a documentação necessária para a validação de diplomas no Brasil. Meu título de mestre foi reconhecido no Brasil em 2018 pela UFMG.

Ainda em 2018, publiquei um artigo científico, proveniente da minha dissertação de mestrado no *Portuguese Journal of Finance Management and Accounting*.

Em 2019 fui convidada a publicar minha dissertação em formato de livro e aceitei o desafio. Minha orientadora realizou uma pesquisa para conclusão do doutorado, onde ela identificou o perfil dos empreendedores sociais portugueses e eu fiz a mesma pesquisa no Brasil, traçando o perfil dos empreendedores sociais brasileiros e comparando Brasil e Portugal, tendo em vista que esses dois países foram os pioneiros na fundação de bolsas de valores sociais.

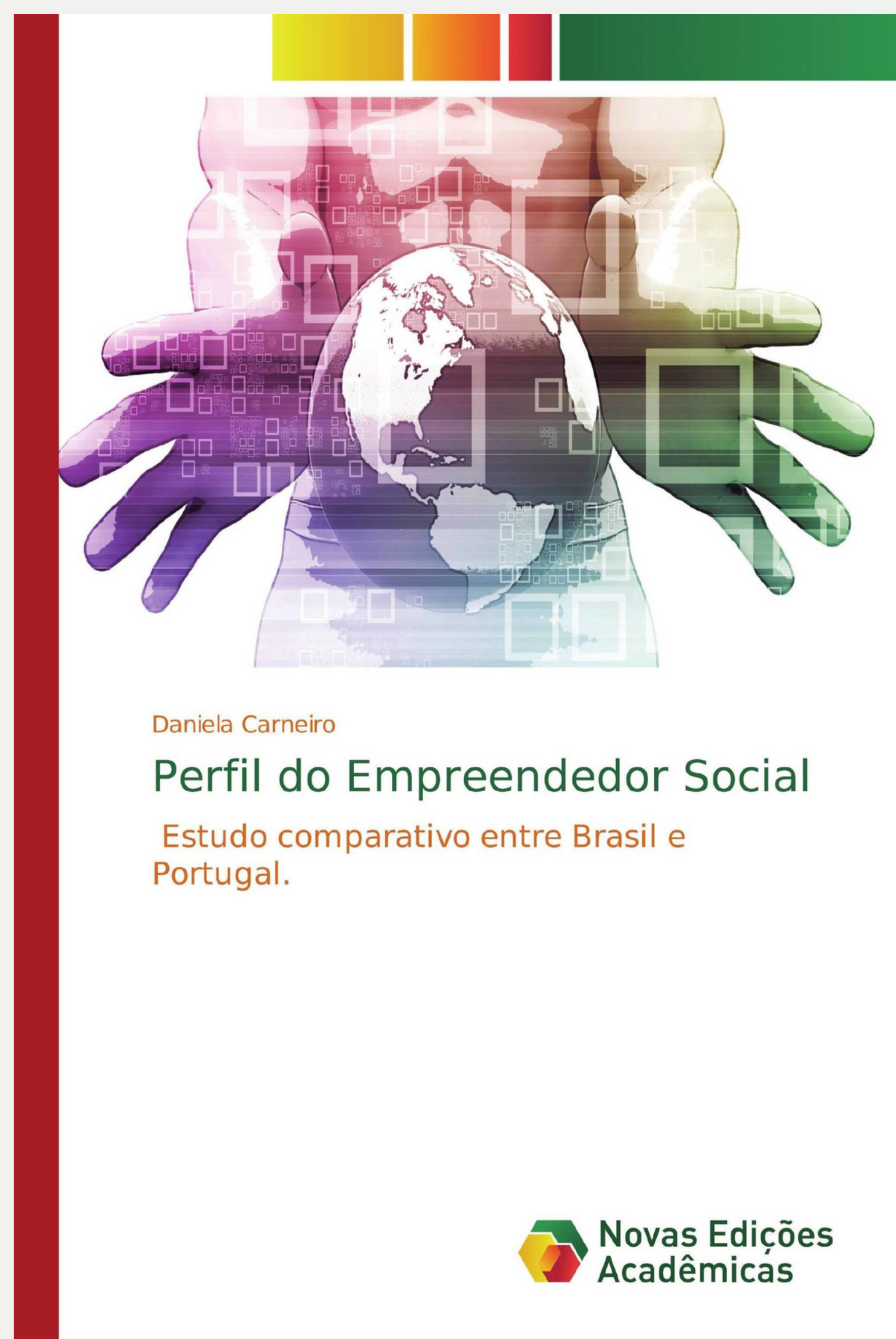
O livro: *Perfil do Empreendedor Social: Estudo Comparativo entre Brasil e Portugal* foi publicado em 2020.

Atualmente estou em *home office* devido a Pandemia, um formato de trabalho que acredito que deva ser implementado aos poucos em muitas instituições e não descarto a possibilidade de um doutorado no futuro.

Como Administradora atuante na área, posso afirmar que aplico o PODC (e para os que não sabem o que isso significa, são os quatro pilares da administração: planejar, organizar, dirigir e controlar) todos os dias, mesmo que de forma não sistêmica, na realização das minhas atividades.

Àqueles que ainda estão no início da sua jornada profissional desejo sorte e perseverança e a todos: sucesso!

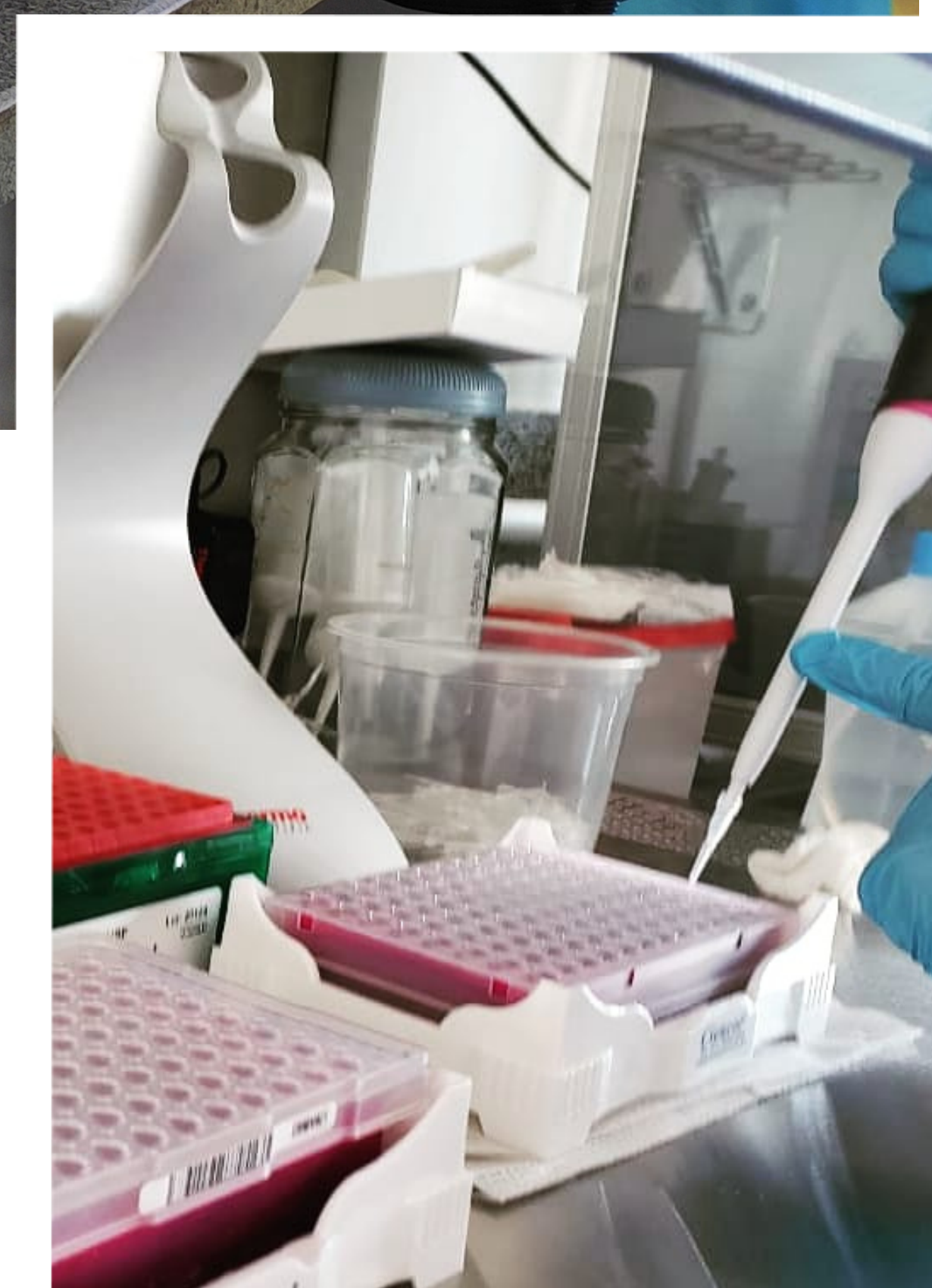
Fonte: Administradora Daniela Abadia Carneiro, Ex-aluna da UFV-CRP.



Livro publicado pela ex-aluna UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Daniela Abadia Carneiro.

Laboratório de Diagnósticos Moleculares da UFV-CRP

Coordenador: Professor Rubens Pasa.



Laboratório de Diagnósticos Moleculares da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Rubens Pasa.

Entrevista com o Coordenador do Laboratório de Diagnósticos Moleculares da UFV-CRP, Rubens Pasa

1) Breve apresentação profissional do entrevistado (formação, experiência e área de atuação profissional):

Meu nome é Rubens Pasa, sou Biólogo, Mestre em Biologia Celular e Doutor em Genética e Evolução. Sou professor do Campus Rio Paranaíba da UFV desde 2007. Atuo na área de biologia molecular e recentemente passei um ano na Inglaterra para me aprimorar na área de genômica. Atualmente estou na Coordenação do Laboratório de Diagnósticos Moleculares do Campus Rio Paranaíba.

2) O que motivou a criação do Laboratório? Qual sua a principal função ?

A principal motivação para a criação do Laboratório de Diagnósticos Moleculares foi a necessidade de descentralizar os exames de Covid-19 que estavam acontecendo no Brasil, em especial no estado de Minas Gerais. As amostras precisavam ir até Belo Horizonte para serem analisadas pela FUNED e os resultados demoravam duas semanas. Sabendo que tínhamos o equipamento principal necessário para os exames disponível no Campus, tivemos a ideia de nos oferecer para ajudar. Foi então criado um espaço específico para realizar o teste diagnóstico de Covid-19 por RT-qPCR.

3) Como ocorreu o processo de implantação do Laboratório e quais atores envolvidos nesse trabalho?

Inicialmente a Professora Karine Kavalco e eu tivemos uma reunião com a Direção do Campus e com a Diretoria de Pesquisa para explicar a nossa intenção e a possibilidade de que os exames pudessem ser feitos na UFV-CRP. Com apoio do Campus e da Reitoria, entramos em contato com os demais pesquisadores que utilizam o equipamento em rotina de pesquisa e os convidamos para participar. Entre eles o Professor Pedro Ivo, a Professora Liliane Visotto e a Professora Luanda Medeiros. Em seguida solicitamos o empréstimo do Interlab do Curso de Ciências Biológicas no Laboratório de Ensino (LAE) e começamos a reunir os equipamentos necessários.

4) Quais requisitos físicos, técnicos e sanitários precisaram ser cumpridos para o credenciamento do Laboratório?

Nesse momento alguns laboratórios de Viçosa também estavam interessados em realizar o procedimento e a Reitoria já estava em negociação com a FUNED. Para cumprir os requisitos físicos foi adquirido uma cabine de biossegurança, um ultrafreezer e outros equipamentos através de recursos captados pela Reitoria para o enfrentamento da pandemia. Algumas alterações foram realizadas no laboratório para cumprir os requisitos sanitários específicos de um laboratório de biossegurança nível 2 que é o mínimo solicitado para a realização dos exames, como uma antessala para paramentação e acionamento de torneiras sem as mãos.

5) Quais as principais dificuldades enfrentadas para a implantação e para o desenvolvimento das atividades?

No início foi ajustar a metodologia e aprender a lidar com as amostras, que não era familiar para nenhum membro da equipe. No decorrer das atividades, o principal desafio é buscar recursos para que as análises não parem, uma vez que o governo estadual tem repassado apenas os kits de extração de RNA e de PCR mas não os plásticos consumíveis necessários.

6) Quem são os profissionais que atuam no Laboratório e qual a função desempenhada por cada membro?

Além dos docentes já mencionados, temos como colaboradores três estudantes de pós-graduação, mas principalmente alunos de graduação dos cursos de Ciências Biológicas (doze alunos) e Química (um aluno). A maior parte deles já atua em todas as etapas do processo, desde o recebimento da amostra até a RT-PCR.

7) Como e quais foram os protocolos definidos para o atendimento aos municípios?

Seguimos o protocolo definido pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) que nos designou para receber amostras da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Patos de Minas, que abrange 21 municípios da região.

8) Quais são os exames realizados e quais as etapas compõem o procedimento? Quanto tempo leva para a liberação do resultado?

Neste momento realizamos apenas a detecção do vírus SARS-Cov-2, causador da Covid-19 através do método da RT-qPCR. As amostras são recebidas no período da tarde, quando são triadas e aliquotadas para armazenamento no ultrafreezer a -80 °C. No período da noite acontece a extração do RNA, que é o material genético utilizado para a detecção do vírus. Pela manhã acontece a RT-qPCR que é a detecção propriamente dita. O resultado normalmente fica pronto por volta do meio-dia, quando as Secretarias Municipais são comunicadas, exceto aquelas que optaram por aguardar os resultados apenas pelos laudos, que são preparados e liberados no início da tarde. Entre a recepção e a liberação do laudo em situação normal são menos de 24 horas.

9) Qual a capacidade diária do Laboratório para a realização de testes para a Covid-19 e emissão dos diagnósticos? Em média, quantos exames são realizados por mês?

O Laboratório começou com a proposta de realizar 30 exames por dia, mas rapidamente observamos que seria pouco e conseguimos ampliar para 60. Depois de alguns recursos recebidos do Ministério Público do Trabalho (MPT), do Ministério Público Federal (MPF) e do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e comarca de Rio Paranaíba, conseguimos ampliar para 94 exames por dia direcionado ao acordo com o LACEN/FUNED. Com os ajustes de horários e a possibilidade de remuneração dos voluntários, conseguimos atender mais do que isso, até 180 exames em um dia se a demanda for muito grande. Como a determinação da SES é específica para casos sintomáticos, a demanda varia bastante e tem sido elevada principalmente nos últimos meses. Em fevereiro realizamos mais de 2700 exames.

10) Quais os municípios atendidos pelo Laboratório e como são feitas as entregas de materiais para as análises?

São 21 municípios da SRS de Patos de Minas, entre eles além de Patos de Minas atendemos, por exemplo, Carmo do Paranaíba, São Gotardo, Lagoa Formosa, João Pinheiro e Serra do Salitre. Também atendemos Ibiá e Pratinha que são municípios da SRS de Uberaba que optaram por serem atendidos pelo nosso Laboratório por ocasião de

outros acordos de cooperação. Diariamente os municípios enviam as amostras em caixas térmicas refrigeradas.

11) Qual órgão é responsável pelo custeio do Laboratório?

A UFV, inicialmente, adquiriu material para a realização de 1000 exames que foram utilizados para as ações iniciais enquanto o material da SES não era enviado. Recebemos algumas doações de equipamentos (freezer, triturador de gelo e centrífuga de placas) de empresas da região, também contamos inicialmente com empréstimo de outro equipamento de RT-qPCR (termociclador) que nos permitia realizar mais exames simultaneamente. As doações iniciais foram fundamentais para a aquisição de material de escritório, EPIs e outros materiais que necessitávamos para adequar o Laboratório. Com o tempo, recebemos EPIs e kits de extração do RNA e de detecção do vírus da SES. Entretanto, os plásticos descartáveis como ponteiros, placas, adesivos, etiquetas etc., não foram enviados e para isso contamos com acordos realizados pelo CRP com o MPT, MPF e um projeto que aprovamos junto ao TJMG. Também temos conseguido recursos realizando exames para empresas e pessoas físicas que tenham interesse e não estejam sendo atendidas pelos municípios, uma vez que o Laboratório está regularizado junto à Instituição como uma UEPE - Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão. Recentemente, firmamos um convênio com o CISALP, Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Paranaíba, onde o excedente das 94 amostras diárias que oferecemos ao serviço de saúde, bem como as análises que não estão dentro dos critérios da SES (assintomáticos, por exemplo), são remunerados pelo valor de custo, que é cerca de metade do valor cobrado pelos laboratórios privados na região pelo mesmo exame. Com esse convênio temos conseguido manter o Laboratório em funcionamento, adquirindo os plásticos descartáveis necessários e remunerando os alunos de graduação com bolsas de estágio. A UFV ainda nos fornece material de limpeza em geral.

12) A equipe recebe algum retorno para o desempenho das atividades? Qual o horário de funcionamento e qual a carga horária da equipe?

Durante todo o ano de 2020 os alunos trabalharam apenas como voluntários, sem remuneração. Desde o convênio com a CISALP temos conseguido remunerar os estudantes

com uma bolsa para uma carga horária de 12 horas semanais. Os alunos de graduação têm bastante limitação de horário por conta das atividades de aulas, por isso o trabalho em três turnos. Os docentes, obviamente, não recebem remuneração extra. O Laboratório funciona de manhã, tarde e noite, de segunda à sexta e aos sábados pela manhã quando fazemos manutenção.

13) Há possibilidade de fazer convênios com empresas privadas para realização de exames particulares? Se sim, quais os procedimentos?

Sim, é possível. Empresas interessadas em realizar exames em seus funcionários podem entrar em contato pelo *WhatsApp* institucional (34) 3855-9458.

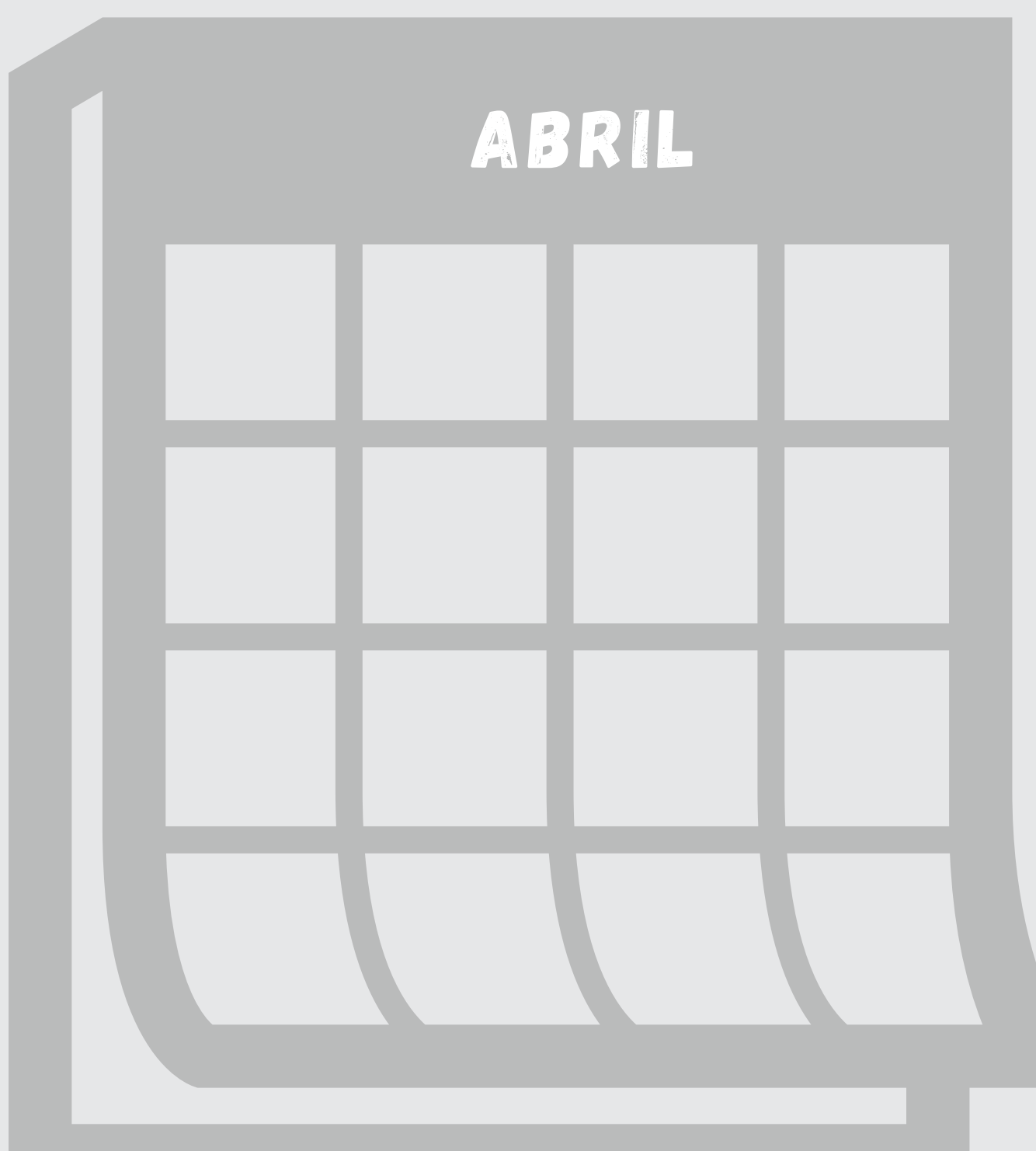
14) O que você tem a dizer sobre o trabalho realizado pela equipe do Laboratório?

A equipe toda é fantástica. Sempre bastante eficiente e prestativa mesmo no período em que não recebia remuneração. Apesar de serem basicamente alunos de graduação e com isso ter as limitações de horários, eles conseguem atuar muito bem em equipe, dominando progressivamente todas as etapas das análises. Isso também ajuda muito na formação profissional deles, mesmo que o curso não tenha o enfoque em saúde.




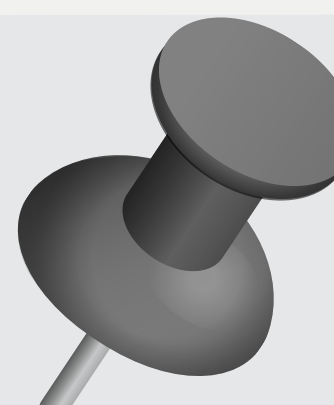
Prédio Laboratório de Ensino (LAE) da UFV-CRP, onde está localizado o Laboratório de Diagnósticos Moleculares.
Fonte: Kerly Oliveira.

Destaque de Datas Comemorativas do Mês de Abril



ABRIL

- 01 - Dia da Mentira
- 02 - Sexta-feira Santa
- 04 - Páscoa
- 07 - Dia Mundial da Saúde
- 08 - Dia Mundial do Combate ao Câncer
- 13 - Dia do Hino Nacional
- 18 - Dia Nacional do Livro Infantil
- 19 - Dia do Índio
- 21 - Tiradentes
- 22 - Descobrimento do Brasil
- 30 - Dia Nacional da Mulher



Datas comemorativas do mês de abril.
Fonte: Site Revelare.

Movimento (A)Colher

O Movimento (A)Colher da UFV/CRP, coordenado pela Professora Monise Abranches, está realizando rodas de Terapia Comunitária Integrativa em ambiente virtual, quinzenalmente, às 20 horas, pela Plataforma Zoom. Não há nenhum custo para acessar e o convite pode ser amplamente divulgado.

Se você ainda não participou, vale a pena prestigiar para se distrair um pouco das preocupações, dialogar sobre os desafios cotidianos e trocar experiências!

Fonte: Movimento (A)Colher da UFV/CRP.



"Se a boca fala, o corpo sara"

Terapia Comunitária Integrativa On-line

9 de abril de 2021 - 20h

Terapeuta Comunitária:
Maria Cristina Vasconcelos
(Psicóloga - CRP 04/29133)

Coordenadoras e terapeutas comunitárias:
Profª Monise Abranches
Profª Karine Gomes

Transmissão: ZOOM
ID: 873 1794 5438
Senha: cevi

UFV
Cevi
ABRATECOM
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSQUIATRIA SOCIAL

Terapia Comunitária Integrativa On-line de 09/04/21.
Fonte: Movimento (A)Colher da UFV/CRP.

X Prêmio Fotografia-Ciência & Arte 2020



X Prêmio Fotografia-Ciência & Arte 2020.
Fonte: <http://premios.cnpq.br/web/pfca>.

O Prêmio de Fotografia & Ciência & Arte foi concebido em 2011 como um marco para a criação do acervo de imagens relativas à produção e à criação técnica e científica brasileira, com objetivo de fomentar a produção de imagens com a temática de ciência, tecnologia e inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq.

As premiações consistem em: importância em dinheiro para os 3 (três) premiados por categoria. O primeiro colocado de cada categoria receberá o prêmio em dinheiro e terá direito a passagens aéreas e hospedagem para participar da edição da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), além de expor suas imagens junto às demais premiadas no estande do CNPq e participar de cerimônia de premiação. Serão duas categorias premiadas: Categoria I - imagens produzidas por câmeras fotográficas; Categoria II - imagens captadas por instrumentos especiais.

Ao premiar imagens de qualidade, o Prêmio revela talentos e apresenta, através das inscrições, uma amostragem das imagens provenientes de trabalhos científicos desenvolvidos nas instituições de Ensino Superior e de Pesquisa no país, além de estimular os pesquisadores a usarem recursos fotográficos em suas pesquisas.

Os prêmios para as duas categorias serão de R\$8.000,00 para o primeiro colocado, R\$5.000,00 para o segundo colocado e R\$2.000,00 para o terceiro colocado.

O Regulamento do concurso, o campo para inscrição e demais informações estão disponíveis no site do Prêmio CNPq: <http://premios.cnpq.br/web/pfca/home#apresentacao>.

Fonte: CNPq/Serviço de Prêmios - Website.

Dica de Leitura: "O Amor é Contagioso"

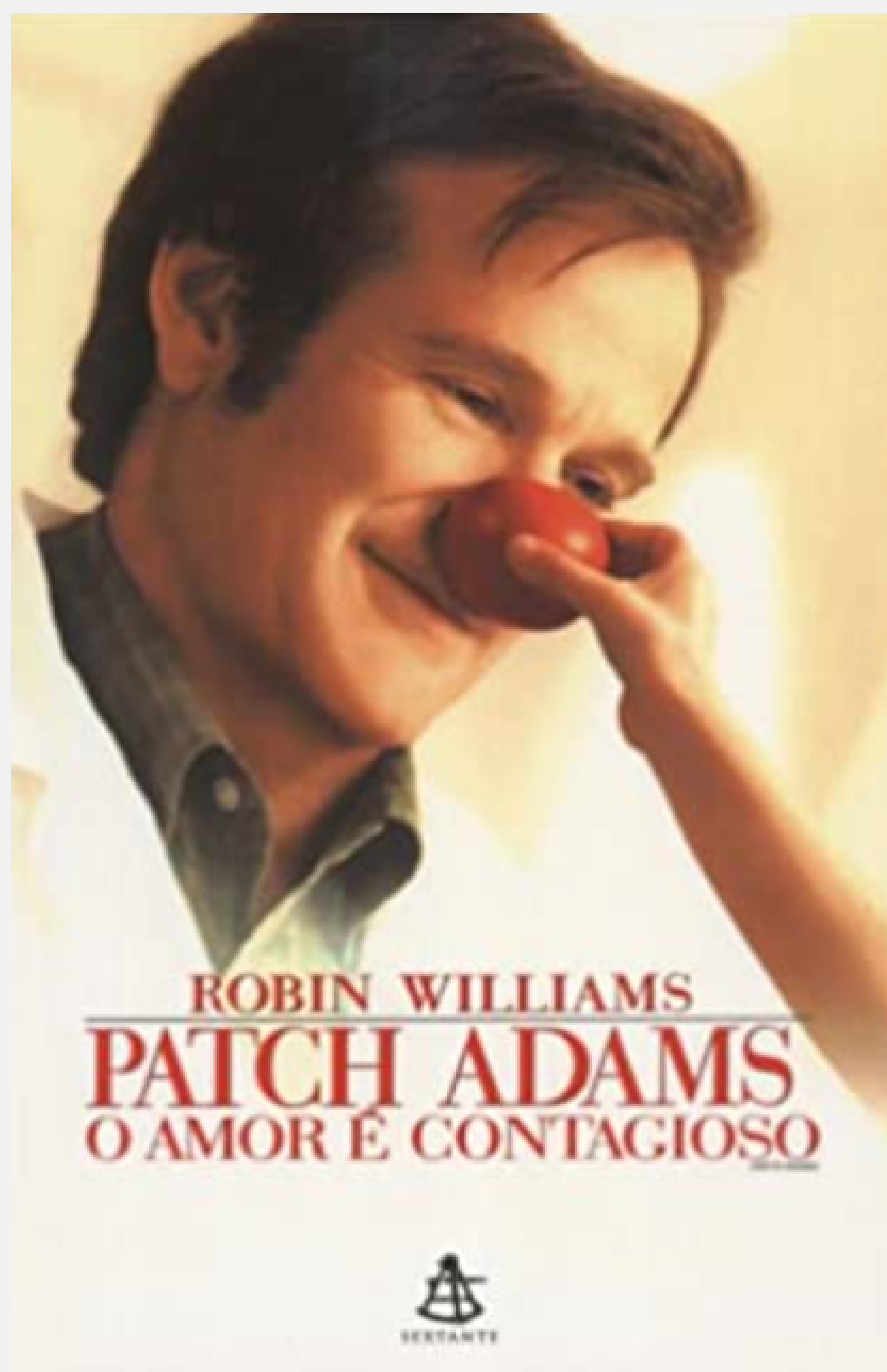
A história de *Patch Adams* no livro "O Amor é Contagioso" relata que após uma tentativa de suicídio, o personagem busca internação em um hospital psiquiátrico. No local ele percebe que os profissionais envolvidos no cuidado dos internos se demonstravam pouco atenciosos e ele descobre que consegue ajudar os pacientes de forma mais eficaz, com diálogo e humanização, decidindo, nesse momento, que queria se tornar médico.

Na faculdade de Medicina, ele se destaca com boas notas e por usar métodos pouco rigorosos, considerados fora do padrão. Esse modo de agir é visto pelo coordenador de seu curso como um "excesso de felicidade".

Ele pensava ser necessário uma prática profissional mais acolhedora e que tratasse os pacientes não somente de forma técnica. Ele se inquietou por considerar que os pacientes não deviam ser tratados como um número e sim com dignidade, carinho e mais cuidado, levando em consideração seu contexto biopsicossocial, visto que a saúde não é apenas a ausência de doenças e sim a interação de diversos humanos em prol da saúde de todos.

Patch Adams descobre que o humor e o carinho podem fazer maravilhas e ajudar a curar pessoas hospitalizadas. Ele era um homem que não se colocava limites, restrições e normas sociais, possuía uma despreocupação, criatividade e alegria que contagiava todos os pacientes, familiares e enfermeiras.

Ele enfatiza a ideia de que não são só a ciência e a medicina podem salvar vidas, mostrando-nos que somente através do amor e alegria se constrói e reconstrói vidas.



Livro O Amor é Contagioso.
Fonte: Site Amazon.

Quando li esse livro pela primeira vez, eu desenvolvia um projeto de contação de histórias em vários lugares da cidade onde fiz minha graduação, escolas, abrigo de crianças abandonadas, asilo, sistema APAC de prisão, APAE, e na pediatria do hospital da cidade.

O livro instrumentalizou meu trabalho enquanto contadora de histórias para aquelas crianças hospitalizadas levando-me a refletir e compreender a responsabilidade de levar saúde psicológica aos pacientes. Recebi, por várias vezes, relatos de médicos, enfermeiras e familiares que informaram o quanto as crianças melhoraram o quadro de saúde depois de uma visita dessas. Tanto fez resultado que o próprio hospital teve iniciativa de criar uma brinquedoteca para que, fazendo uso da Biblioterapia, pudessem otimizar a cura dos hospitalizados.

Diante do contexto que estamos vivendo e do excesso de informações negativas que recebemos diariamente, não podemos nos esquecer que a nossa palavra amiga e o nosso abraço virtual é saúde para nós e para outras pessoas que contactamos com uma simples mensagem amiga. Que a cura às vezes está em nossos corações e temos que disseminá-la de forma ampla.

Texto enviado por Crislene Silva de Sousa, Bibliotecária da UFV Campus Rio Paranaíba.

Já defendeu o SUS e a ciência hoje?



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

Toda vida importa!



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

**NÃO EXISTE
LIBERDADE
INDIVIDUAL SEM
RESPONSABILIDADE
COLETIVA.**

**SEJA
CONSCIENTE,
SE CUIDE E CUIDE
DO PRÓXIMO.**

**EM TEMPOS
DE CRISE
EMPATIA É
FUNDAMENTAL!**

Série Cartões Pedagógicos

A Série Cartões Pedagógicos é composta por cartuns e ilustrações especialmente criados por artistas gráficos independentes e integrantes da GRAFAR/RS para comemorar os 100 anos do educador Paulo Freire em 19 de setembro de 2021. É uma promoção do Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe (CEAAL) e da organização Freireando Porto Alegre (RS), e integra a Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.

O cartão pedagógico escolhido para esta edição foi elaborado pela Cartunista Aline Daka. Que tal enviar este cartão pedagógico para uma pessoa querida?



Cartão: <https://dxc.crp.ufv.br/wp-content/uploads/cart%C3%A3o-aline-daka.pdf>.

Fonte: Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.